# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO CAJURI - MG

# PRODUTO 2

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL







# PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de Cajuri, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, descritos no ato convocatório 12/2013.

# 2014







# **APRESENTAÇÃO**

O presente documento é objeto do contrato nº 28/2013, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto da IBIO – AGB Doce e do município de Cajuri, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cajuri, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

#### **VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS**

# Coordenação

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

### Gestão do Projeto

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

#### **Equipe Técnica**

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

# INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO – AGBDOCE) COORDENAÇÃO TÉCNICA

#### **Diretor Geral**

Ricardo Alcântara Valory

#### **Diretor Técnico**

Edson de Oliveira Azevedo

### Coordenador de Programas e Projetos

Fabiano Henrique da Silva Alves

#### Analista de Programas e Projetos

Thais Mol Vinhal

## **COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

#### **CONSULTOR (Contrato N° 16/2014 IBIO AGB Doce)**

Jeanderson Ermelindo Muniz Silva

# <u>SUMÁRIO</u>

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	JUSTIFICATIVA	8
3.	SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS	10
	3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMEN	1TO
Е	BÁSICO	10
	3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO	12
	3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO	15
4.	OBJETIVOS	16
	4.1. OBJETIVO GERAL	16
	4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
5.	ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	17
6.	PÚBLICO ALVO	18
7.	PESQUISAS	18
	7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)	18
	7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO	21
	7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATOR	RES
5	SOCIAIS	22
	7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇ	)ÃO
E	E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL	24
8.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	28
	AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA	30
	AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	33
	AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE	37
	AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO	39
	AÇÃO 5: OFICINA 2 — OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LON	IGO
F	PRAZO	44
	AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, C	OM
H	HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇ	)ÃO
F	PRIORITÁRIOS	46
	AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL	_ E
I	NDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLA	νNΟ
N	MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	
	AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA	51
9.	CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA	54
10.	. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	56
ΑN	IEXOS	57

# 1. INTRODUÇÃO

Baseado no Termo de Referência apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cajuri, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) estabelece que: "com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB".

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasado em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta Cajuri sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

### 2. JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir à toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de Saneamento Básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do PMSB. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Mobilização Social como:

[...] "um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico."

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, o PLANSAN – Programa de Apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em sua cartilha para o Plano de Mobilização Social orienta:

[...] "A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo

relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoderamento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo." (Júnior et al, 2011, p.5).

Portanto, é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a Comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, visando a melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

## 3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

# 3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

No dia 21 de janeiro de 2014, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, foi realizada a Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico com a presença da equipe da Consultora e dos municípios do ato 12, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta.



Figura 1: Abertura da Reunião pelo IBIO AGB Doce

Vallenge 2014

Esta Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico aconteceu previamente ao Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.



Figura 2: Considerações iniciais pela Vallenge e representantes municipais do Ato 12/2013

Vallenge 2014

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao Plano de Trabalho. O município de Cajuri participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da Empresa Contratada;
- Apresentação do Corpo Técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, Participação e Controle Social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação das prefeituras na elaboração do PMSB;
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para formação do decreto do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, finalização do Plano de Trabalho, Evento de abertura do PMSB, Plano de Comunicação e Mobilização Social, levantamento de campo e Oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que a solicitação de dados, informações, documentos, etc., necessários para o desenvolvimento do PMSB seja encaminhado via e-mail: <a href="mailto:pmsbdoce@vallenge.com.br">pmsbdoce@vallenge.com.br</a>, que providenciará sua obtenção.

Foi também colocada por parte da consultora a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos para garantir fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presença.

#### 3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO

O Evento de Abertura do Plano foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, pertencentes ao ato 12/2013, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta. O município de Cajuri participou efetivamente do Evento, onde os objetivos pautados foram todos alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- apresentar as metodologias do diagnóstico técnico participativo;
- discutir e identificar os setores e as formas de mobilização social;
- levantar demais informações dos municípios.

O Evento foi dividido em três fases: fase 1 – nivelar os conhecimentos; fase 2 – levantamento de campo; e, fase 3 – mobilização social, conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 - nivelar os conhecimentos foi apresentado a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.



Figura 3: Apresentação dos Objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico

Vallenge 2014

Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, tomaram posse das suas principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo suas eventuais dúvidas.



Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo dos municípios do Ato 12/2013

Vallenge 2014

Na fase 2 - Levantamento de Campo foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional junto a membro do Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.

Na fase 3 - Mobilização Social foram abordados os aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como "O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?". A consultora apresentou a agenda prévia para as Oficinas propostas e suas metodologias.

Após estas atividades, realizou-se uma Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social, identificação dos atores sociais e setorização municipal, que será detalhado nas próximas etapas deste Plano.



Figura 5: Oficina para definição das estratégias para a Mobilização Social

Vallenge 2014

Os resultados do Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

## 3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

Conforme apresentado, o município foi orientado na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. Estes Comitês se fizeram presentes no Evento de Abertura do Plano, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme Termo de Referência (TdR), sendo elas:

#### • Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano:

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

#### • Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano;

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê executivo, criado pelo município, está no anexo III.

### 4. OBJETIVOS

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pelo IBIO – AGB Doce e CBH Piranga, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo do horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de Saneamento Básico do Município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas, além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos:
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem vínculo político;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal;
- Identificar os anseios do município para o Saneamento Básico.

# 5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.



Figura 6: Esquema de atividades

As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

# 6. PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população localizada em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

### 7. PESQUISAS

### 7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Mobilização Social.

#### Objetivo Geral

Levantar e coletar as mídias sociais existentes no município e região.

#### • Objetivo Específico

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à Gestão Pública, considerando facebook, twitter, blogs, sites, entre outras.

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

#### • Metodologia de Pesquisa

Pesquisa será realizada via internet, na plataforma Google, entre os dias 25 de fevereiro a 06 de março de 2014, considerando a confiabilidade de sites e páginas oficiais da Prefeitura e órgãos colegiados.

#### • <u>Diagnóstico e Análise da Pesquisa</u>

O levantamento realizado entre 25 de fevereiro e 06 de março de 2014, trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município, as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de Mobilização Social, convocando a sociedade para as oficinas propostas. Esta atividade não tem a

intenção de delimitar os locais para divulgação, e sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa Planejamento das Ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado das mídias sociais encontradas.

## Quadro 1 – Pesquisa de mídias sociais

MUNICÍPIO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO		
			NOME	TELEFONE	E-MAIL
Cajuri	http://cajuri.mg.gov.br/	Site da Prefeitura	-	(031) 3898-1106	-

## 7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Visando construir um plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais do município quanto à mobilização social, a Pesquisa de Meios de Comunicação acontece para identificar os meios de comunicação existentes e os mais utilizados no município.

#### Objetivo Geral

Identificar os meios de comunicação existentes e mais utilizados no/ pelo município.

#### • Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis e existentes no município;
Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes;
Identificar demais formas de divulgação, que seja característica específica do município.

#### • Metodologia da Pesquisa

Método quantitativo e a técnica de coleta de dados será por meio de um questionário estruturado, com perguntas claras e objetivas, garantindo a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

A pesquisa será realizada via internet, com o envio do link para acesso à pesquisa. O usuário deverá possuir acesso à internet, preencher a pesquisa e clicar no botão "enviar". Para este processo, serão entrevistados aqueles registrados na lista de presença da Reunião de Apresentação do PMSB, que deverão preencher conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de Comunicação e Mobilização Social do município. Os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de diagnóstico para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento.

#### Questionário

O modelo do questionário segue no anexo IV e também pode ser acessado pelo link:

https://docs.google.com/forms/d/1xuifJ84eNXFmMEMWAQWyWDXHk0qinVdWakWbGjgZlOo/viewform

#### <u>Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa de Meios de Comunicação</u>

A pesquisa para identificação dos meios de comunicação existentes no município aconteceu no período de 25 de fevereiro de 2014 a 06 de março de 2014, via internet. O município recebeu um e-mail com orientações para acesso ao link e preenchimento da pesquisa on-line. As ferramentas analisadas pela pesquisa foram rádios, materiais impressos, alto falante, internet e televisão. A Pesquisa de Meios de Comunicação foi preenchida pelo Sr. Sérgio Silva Abrahão e os resultados encontram-se no anexo V.

Dentre as rádios existentes no município foram indicadas como as mais ouvidas, as rádios particulares Líder FM 97.9, Montanhesa 1.500 AM, Rádio 95.1FM Viçosa e todas as rádios de Viçosa que veiculam sua programação em Cajuri. O uso de cartazes, faixas e panfletos são geralmente utilizados para divulgações no município. Segundo o município, os panfletos devem ser impressos na Prefeitura, e distribuídos nas escolas Prefeitura, EMATER e PSF. As faixas, encomendadas em uma gráfica, devem ser fixadas na praça e na avenida principal. Não há jornal local impresso, e quando há necessidade o município publica matérias e notícias no jornal Folha da Mata e Tribuna Livre, ambos do município de Viçosa/ MG que possuem circulação na cidade de Cajuri.

No município, existe divulgação por alto falante móvel, em moto com caixas de som acopladas, passando em torno da praça, no centro da cidade, na zona rural, nos bairros, em frente às escolas e na entrada da cidade. Há também caixa de som fixa, localizado na igreja, que possui um grande atendimento à sociedade. Segundo o município, a internet, por meio do site oficial da Prefeitura, foi apontada como ferramenta de comunicação de grande abrangência no município. A Prefeitura não realiza divulgações em nenhuma rede televisiva, e o canal mais assistido é o Globo Minas (MG TV), no qual o município não tem espaço para divulgações.

# 7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

Visando garantir a efetiva participação social na elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico, a realização desta Oficina tem como objetivo identificar os atores sociais do município, capazes de disseminar a ideia do PMSB, além de envolvê-los no processo.

#### Objetivo Geral

Identificar os atores sociais do município.

#### Objetivos Específicos

Identificar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social; Levantar a forma como estas organizações podem disseminar a ideia do PMSB, em seu âmbito de atuação;

Classificar o grau de atuação destas organizações dentro da sociedade;

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

#### Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre os participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, aplicaremos a técnica do Semáforo, no qual os representantes da Prefeitura poderão identificar e classificar os atores sociais de seu município.

A realização da Oficina de Trabalho contempla a entrega de papeis coloridos (verde, amarelo e rosa), para que os participantes relacionem os nomes das organizações com seu respectivo grau de atuação na sociedade, considerando: folha verde: organizações com maior/ muita participação, envolvimento e atuação; folha amarela: organizações com média participação, envolvimento e atuação; folha vermelha: organizações com pouca ou nenhuma participação e envolvimento e atuação.

Após, deverá ser classificado a forma como estes atores poderão auxiliar na mobilização da sociedade, garantindo a participação social nas oficinas propostas.

Exemplo de preenchimento dos papeis (semáforo) com relação de nome da organização, grau de participação (por cores) e forma (como) de participação.

- 1. Secretaria
  Municipal de Saúde –
  Agentes Comunitários de
  Saúde Entrega de
  panfletos, cartilhas e
  convites para os eventos
  propostos,
  pessoalmente.
- 2. Igrejas e templos religiosos divulgação nas missas, cultos e etc.
- 1. Secretaria

  Municipal de Obras e

  Urbanismo mobilizar a

  participação na

  elaboração do Plano por

  meio dos funcionários

  que trabalham no

  departamento.
- 1. Câmara dos

  Vereadores poderiam
  divulgar junto à
  comunidade, porém
  possui pouca
  participação em conjunto
  com a Prefeitura. É
  necessário estabelecer
  ações para motivar sua
  acão.

# Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Atores Sociais

Esta Oficina atingiu os objetivos propostos, identificando os Atores Sociais existentes no município, classificando o respectivo grau de participação na sociedade, conforme descrito na metodologia da pesquisa. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho para identificação dos Atores Sociais encontram-se no anexo VI, para consulta.

Foram considerados como Atores Sociais com muita participação, envolvimento e atuação e registrados na folha de cor verde, a Prefeitura Municipal, a Secretaria da Saúde, a Secretaria da Educação, a Escolas estadual, os Conselhos Comunitários da Capivara e Paraguai, a Igreja Católica e Evangélica (Estiva), EMATER, a Secretaria de Agricultura e Câmara Municipal de Vereadores.

Como atores sociais com média participação, envolvimento e atuação, classificados na folha de cor amarela, foram relacionados o Ponto de Cultura, a Secretaria Municipal Cultura, Esporte e Lazer, a COPASA, a Secretaria de Assistência Social, e o CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais foi classificado com pouco ou nenhum envolvimento com as questões do município.

Desta forma, o desafio é fomentar a participação efetiva destes atores, ao longo de todo o processo de elaboração do PMSB.

# 7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

Esta pesquisa tem o intuito de identificar e organizar o território municipal por setores de Mobilização Social, a fim de promover a efetiva participação social no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Para isso considera-se o município em toda sua totalidade e abrangência territorial, contemplando todas as localidades, distritos, povoados, zona urbana e rural.

#### Objetivo Geral

Organizar o território municipal por setores de Mobilização Social.

#### Objetivo Específico

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social.

#### Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, trata-se de uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, os participantes receberão orientações para responder os seguintes itens sobre setorização municipal:

- 1. Defina o território municipal para a Mobilização Social;
- 2. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

# <u>Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social:</u> <u>Setorização e Abrangência Municipal</u>

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua divisão territorial, atingindo os objetivos propostos para divisão territorial para a mobilização social. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho de Setorização e Abrangência Municipal encontram-se no anexo VII, para consulta.

O município de Cajuri, segundo Censo Demográfico do IBGE de 2010, possui 83,038 km² de área da unidade territorial (Figura 8) e população total, urbana e rural equivalente a 4.047, 2.096 e 1.951, respectivamente. Como pode ser observado no mapa de distritos (Figura 7), o município de Cajuri é dividido entre Sede e distrito Paraguai, em sua divisão territorial.

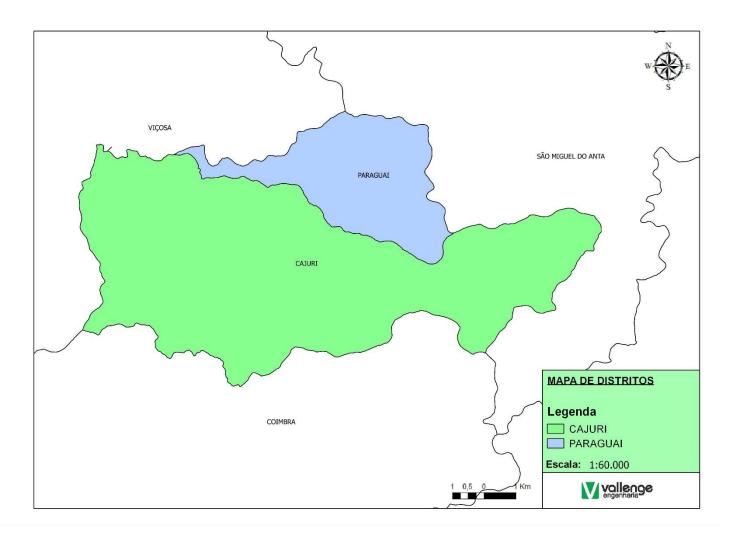
Portanto, a setorização e abrangência territorial, se dividem entre sede e distrito, com suas zonas urbanas e rurais.

Baseado nessa divisão, a setorização municipal acontece em 2 setores, conforme seque

- Setor 1: Sede do Município de Cajuri, mobilização social através das escolas e com divulgação nas missas e por alto-falante e moto com som.
- Setor 2: Distrito de Paraguai e Comunidades Rurais, mobilização com moto com som, agentes do PSF, escolas rurais, distribuição de carta convite para os conselheiros e liderança locais.

Desta forma, somado ao uso dos meios de comunicação identificados, a mobilização vem para ser efetiva e fomentar a participação efetiva da população.

Figura 7: Distrito



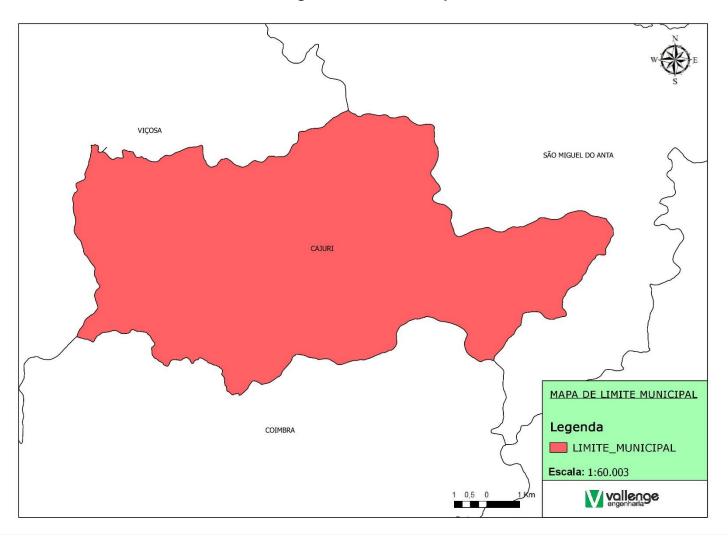


Figura 8: Limite Municipal

# 8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o "[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas".

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas na Figura 9.

Figura 9: Ações propostas



Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

AÇÃO	NOMENCLATURA		
Ação 1	ão 1 Relacionamento com a Prefeitura		
Ação 2	ção 2 Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico		
Ação 3	Ação 3 Relacionamento com Grupos de Interesse		
Ação 4	Ação 4 Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo		
Ação 5	Ação 5 Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo		
Ação 6	Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das		
7 1940 0	áreas e/ou programas de intervenção prioritários		
Ação 7	Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de		
/ içao /	acompanhamento e monitoramento do PMSB		
Ação 8	Ação 8 Audiência Pública		

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

## **AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA**

#### Justificativa

A Prefeitura como titular do planejamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme estabelecido pela Lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do Plano.

A Prefeitura Municipal é o principal agente multiplicador do Plano Municipal de Saneamento Básico, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

#### • Público- Alvo

Prefeitura Municipal, na representação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

#### Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Cajuri.

#### • Objetivo Específico

Conscientizar a Prefeitura do seu papel na construção do Plano de Saneamento Básico de seu município;

Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a Prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB;

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

#### Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o Evento de Abertura do Plano, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a Empresa Contratada e a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da Prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

#### • Estratégia de Divulgação

A divulgação deste Evento de Abertura do Plano foi realizada pelo IBIO – AGB Doce e CBH do rio Piranga, e pela Consultoria que realizou contato telefônico com o município de Cajuri, e também com o envio do convite via e-mail, conforme segue abaixo.

#### E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.

Prezadas, Bom Dia.

Encaminho este e-mail a fim de confirmar a presença no Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

#### **EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO 12/2013**

DATA: 26 de fevereiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14h30min.

LOCAL: Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão -

CEE, em Viçosa/ MG

É de fundamental importância a participação do município com os respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo formados, para o bom andamento do PMSB.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Responsabilidades do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social;
- Apresentação da Agenda das Oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



#### • Fatores Condicionantes

Mudança de representantes da Prefeitura, frente à coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas com a Comunicação Interna da Prefeitura;

Falha no recebimento de informações.

#### Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada da Prefeitura na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Relacionamento com a Prefeitura bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do Plano.

#### • Recursos Humanos e Materiais

A Consultoria realizará a condução do Evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

#### • Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h às 13h, Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de Cajuri, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

# AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

#### Justificativa

A Lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que "deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB". Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

#### Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Cajuri.

#### Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

#### • Objetivo Específico

Divulgar a Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB); Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município; Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o Saneamento Básico e Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas.

#### Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação será dividida em duas atividades:

Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas.

A Lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é Saneamento Básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento da oficina, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

#### • Estratégia de Divulgação

Para a atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, conforme indicado nas pesquisas e diagnósticos realizados, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

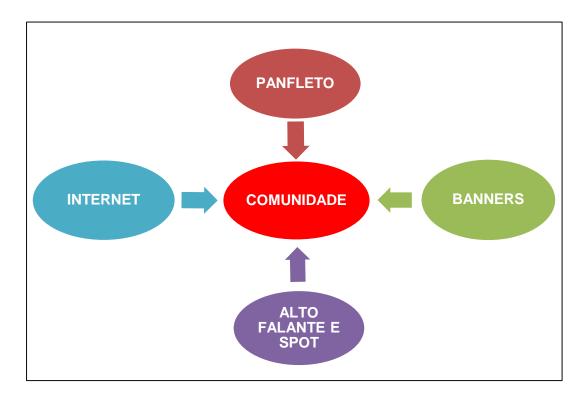


Figura 10: Estratégia de divulgação

- ➤ <u>PANFLETO</u>: distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como: igrejas, ONGS, escolas, postos de saúde, Prefeitura e pontos comerciais.
- BANNERS (FAIXAS OU CARTAZES): Disposto em locais de maior circulação.
- SISTEMAS DE ALTO-FALANTES E SPOT: utilização de serviços de falantes móveis e fixos, por meio automotivos e igrejas, respectivamente. Spot em rádios, conforme apresentado nas pesquisas.
- PÁGINAS DE INTERNET: redes sociais e site oficial da Prefeitura Municipal de Cajuri, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público. Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um "box" (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.



Figura 11: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de Cajuri

#### • Fatores Condicionantes

Falta de espaço na página da web (Box), para disponibilização dos produtos; Sites fora do ar;

Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

#### • Resultados Esperados

Divulgação da Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Fases e produtos divulgados integramente, de acordo com o andamento do trabalho;

População local informada sobre o que é o Saneamento Básico, Lei 11.445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas propostas.

#### • Recursos Humanos e Materiais

Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, com conhecimento na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Na atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, cabe à Prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na Prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um "box" (espaço na página da web), no site oficial da Prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

#### • Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

### AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

#### Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

#### Público-Alvo

Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Empresas, Indústrias, Escolas, Universidades, Câmara Municipal, poder público estadual e todas as organizações civis existentes.

#### Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município de Cajuri.

#### Objetivo Específico

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do Plano de Saneamento Básico;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações;

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

#### Metodologia

Com os atores sociais identificados na pesquisa com média ou baixa participação, o Ponto de Cultura, a Secretaria Municipal Cultura, Esporte e Lazer, a COPASA, a Secretaria de Assistência Social, o CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, é necessária atenção especial, com o envio de convites, contatos telefônicos, ofícios, emails e se possível, reuniões, para envolvê-los no processo de elaboração do PMSB.

Com os demais atores identificados e os exemplos fornecidos no público-alvo desta ação, a Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informa-los sobre o processo. É importante que eles participem da construção do PMSB, com suas opiniões nas oficinas propostas. Após, se houver disponibilidade, realizar reuniões com os grupos de interesse com maior atuação no município, a fim de apresentar o objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordadas as exigências legais da Lei 11.445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar pré-oficinas nos locais de atuação de cada grupo. Cabe a Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, por grupo e setores identificados na considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo proposta pela consultoria, no qual os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas pré-oficinas devem ter caráter democrático e apolítico, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

#### Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios, memorandos e e-mails. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

#### • Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas de Comunicação Interna na Prefeitura;

Não envolvimento dos grupos de interesse.

#### Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Grupos motivados em disseminar a ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a Prefeitura com os grupos de interesse:

Criar aliados à ideia de melhoria do município.

#### • Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da Prefeitura.

#### • Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo.

# AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

#### Público Alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

#### Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

#### Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

#### Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma Plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações serão consolidadas no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

#### • Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir. Será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de Cronograma de Oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.

- ➤ PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Cajuri, com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

- 1. Durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir das 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.
- A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe à Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

#### Texto do Spot

"Cidadãos participem da primeira Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo do plano de saneamento básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante".

➤ CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

Texto	Pro	posto
-------	-----	-------

nosso município".

das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um

período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e

universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a

sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no

- MATÉRIAS E ANUNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar do processo.
- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o Plano de Saneamento Básico e convites para participação popular na Oficina 1 - Diagnostico Técnico Participativo.

#### • Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha a distribuição do material de divulgação;

Falta de quórum na Oficina.

#### Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação à prestação dos serviços de Saneamento Básico nos municípios.

Comunidade motivada a participar das próximas fases do PMSB.

#### • Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Cajuri os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para participar da Oficina.

É imprescindível que o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem da Oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade de a Prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a Oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

#### • Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Oficina, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

A Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir.

# AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

#### • Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

#### Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

#### Objetivo Específico

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Definir a visão de futuro do município.

#### Metodologia

A Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o Plano Municipal de Saneamento Básico, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 4 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços.

#### • Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Cajuri poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

➤ CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

#### • Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

#### Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

#### • Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Cajuri os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Cajuri, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

# AÇÃO 6: OFICINA 3 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

#### Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

#### Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

#### Objetivo Específico

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico;

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários

#### Metodologia

A Oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

#### Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Cajuri poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

#### Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

#### • Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo; Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

#### • Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Cajuri os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Materiais audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Cajuri, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

# AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

#### Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

#### Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

#### • Objetivo Específico

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações;

Garantir a participação efetiva da Prefeitura nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

#### Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformados no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

#### Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da

discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Cajuri poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

➤ CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

#### Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

#### Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo; Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB;

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

#### Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Cajuri os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre

responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 4 de Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Cajuri, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

### **AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA**

#### Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana.

#### Objetivo Geral

Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

#### Objetivo Específico

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB;

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de Saneamento Básico.

#### Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o Plano Municipal de Saneamento Básico, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública), no site oficial da Prefeitura.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Cajuri, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto a toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão validam o PMSB, e integram a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

#### • Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar:

- 1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento.
- 2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em Consulta, sendo convidada para acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação Consulta e Audiência, sendo eles:

- ➤ BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.
- ➤ PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.
- ➤ ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Cajuri, com no mínimo 7 dias de antecedência.
- ➤ CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.
- MATÉRIAS E ANUNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.
- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

#### • Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Audiência;

Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;

Site fora do ar;

Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública;

Falta de quórum na Audiência.

#### Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

Registro das contribuições da população acerca do PMSB;

Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico pela população.

#### • Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela Prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério da Prefeitura definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.

#### Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Audiência Pública, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

Tendo em vista a Audiência Pública ser conduzida pela Prefeitura Municipal de Cajuri, o agendamento será previamente realizado entre a Vallenge e o município.

# 9. CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA

	CRO	DNOGRAMA EXECUTIVO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOB	ILIZAÇÃ	o soc	IAL (P	CMS)								
	DESCRIÇÃO	ETAPAS						2014						
		DIAGNÓSTICOS E ANÁLISE PARA O PCMS	JAN	FFV	MAR	ARR	MAI	JUN	-1111	Alill	SEL	****	MIIV	IIIE/
		ELABORAÇÃO DO PCMS												
PLANO	DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)	ENTREGA DO PCMS												
		EXECUÇÃO DO POMS PELA PREFEITURA							1					
AÇÃO		CONTATO COM A PREFEITURA E EVENTO DE ABERTURA DO PMSB, COM COLETA DE DADOS, DISCUSSÕES DE MOBILIZAÇÃO E SETORIZAÇÃO.												
1	TIEEAGGINATIENTO CONTATTIENE ET OTTA	MANUTENÇÃO DO CONTATO COM A PREFEITURA												
AÇÃO	DIVI II GAÇÃO DADA O DI ANOMINICIDAL DE CANEAMENTO	ATIVIDADE 1 DA AÇÃO 2: Divulgação das Lei 11445/2007 e do PMSB e suas propostas.												
2	DIVULGAÇÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	ATIVIDADE 2 DA AÇÃO 2 - Divulgação da fases do PMSB e produtos realizados.												
		CONVITES AOS GRUPOS DE INTERESSE												
AÇÃO 3	RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE	REUNIÕES OU CONTATO DIRETO COM GRUPOS DE INTERESSE												
,		PRÉ-OFICINAS												
		AGENDAMENTO DA OFICINA												
AÇÃO 4	OFICINA 1 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO	DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR A SOCIEDADE												
`		REALIZAÇÃO DA OFICINA												
		AGENDAMENTO DA OFICINA 2												
AÇÃO 5	OFICINA 2 - OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E ILONGO PRAZO	DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
3	LONGO PRAZO	REALIZAÇÃO DA OFICINA 2												
		AGENDAMENTO DA OFICINA 3												
AÇÃO		DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
6	INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS	REALIZAÇÃO DA OFICINA 3												
	OFICINA 4 - ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E	•												
AÇÃO 7	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO													
	BÁSICO	REALIZAÇÃO DA OFICINA 4												
1016		CONSULTA PÚBLICA												
AÇÃO 8	AUDIÊNCIA PÚBLICA	DIVULGAR AUDIÊNCIA PÚBLICA E MOBILIZAR A SOCIEDADE												
		AUDIÊNCIA PÚBLICA												

Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública

PRODUTO/ EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	OBJETIVO
Reunião	Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico	21 de Janeiro de 2014	Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.
Evento	Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico	26 de Fevereiro de 2014	Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município.
Oficina 1	Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo	16 de Abril de 2014	Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, Iimpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Oficina 2	Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	05 de Agosto de 2014	Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 3	Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	02 de Setembro de 2014	Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 4	Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB	30 de Setembro de 2014	Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.
Audiência Pública	Audiência Pública	04 de Novembro de 2014	Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

# 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.

JÚNIOR, J. R.S., MENDES, J.A. FARIAS, P. R. R. (2011): **Plano de Mobilização Social – Orientações para Elaboração. Estado do Amazonas, Themaz Comunicação**. Consultado em Agosto de 2012 em: http://www.plamsan.org.br/upload/mobilizacao\_social.pdf

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico.** Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

# **ANEXOS**

# ANEXO I: ATA E LISTA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PMSB

V	Ata de Reunião	
Referência: Local: CEE Data: 21 du	Aunio de Rick (ff - PinSB - atol2/2013 - Universidade Pidral de Gropa Jamiro de 2014 Horário: 9 h	Folha:
Lista de	presença em anelos.	
Itens		oas Envolvidas Prazo
10	pela equipe da agencia IBIO.	lista emi
02	Entrepa des cadernes da reunito de Kick off aus municipios presentes	1 -
03	abertura da rumido pela empera contratada Vallerge congenharia, aprisentando a equipi presente.	
04	Foram apresentador or sequentes	
0,	o Quem somes Jallinge Ergentar Ria, arias de atuação, corpo terrico Ria, arias de atuação, corpo terrico	
0,	Lépicos:  Duem tomos: Tallinge Engentar  Duem tomos: Tallinge Engentar  Ria, añas de atuação, corpo tience  Pa importância do PMEB: samamen  To basico: O que 1?: a du 11445 108-  Tos maico regulationes; componen  Tos maico regulationes; componen  tos de pariamento Basico; somamen	
0,	Dem somes Jallinge Ergentar  p Quem somes Jallinge Ergentar  pla, areas de atuação, corpo tienco  pa importância do PMEB santamen  to basco: o que "?" a du 11445 108-	

	llenge Ata de Reunião	1.0	
eferência:	Universidade Federal de Vicena Horário: 9 h	Folha	
oya di	Jang Cerreira Philosop		
Mana	Descritivo	Pessoas Envolvida	s Prazo
05	mobilização Participação a Controle Social - Sermar Lode 11445/04-vat 19-950 Lo Olimas propostas, contamão com a participação efetiva das sociedade.	lista im anixo	-
00	a participação das Prefeitiras conforme o TR, considerando suas obrigações e diretes.		
Ø	Prévieros passos.  (1) Criagãos des Cornités de Conderação e de sucretas criados, suas principal atributejas tentrios do modelo de acreto.  (2) Apresentação da agenda prévia do Reunias de Arribo, do Reunias de Arribo, do Reunias de Arribo, objectações quanta mob. Sacial Após o enlarimento de todas as dividas, su faça Oliveira, dan de Reunias de Rich		

Lis	sta de Pr	PESENÇA		23 Janeiro 2014	9:00 cm
	me		Congo	Emoil	Telefon
Tolos	Pleus des Sonto	Cude Coudide	Secretoria de eleis Antos	& Jubar ritario Istmal com	(32) 9986-42
			PRESEITO	P.M. CANAA QYAOOL.CO	nBe31-83/46
Lucy	Turano lopo	Canoa	Secretario Obia		31,94940
				1310 - MG3 7066	33 721243
John !	Sound for	CBH. Peron-	Presidente 1811.	Combiseduredopro Cycholen	6-319965
				CAIO.6645, BYAHOO COM. BR	511-3656-010
0			0	larquinta Souto C Yahoo. can.	4000 000

Nome	Cidade	Departamentu Cargo	Email	Telegon
Paulo Roberta Pen Sumartin	TEIXCIEN.	Sec. de Desenv. Leconomias Acric. Le Pecunicia	agriculturateixinas. neg. gov.	6 (31) 3895-1
Miluon S.	Sec. H.	Sauce	acoasande bremo, e your	21 2322 /
Tanda Telena Brandas.	Teilwas	Seritoria de adminis-		9915181
Fernanda Mel Balosa	<i>Peixeiros</i>	04	educacco@neixeiva.MG.gov.bv	(1) 3895-12
Marcelo Rochigins de Elia	Paula Cândel	0	mefeiturap candido Eyahoo Cos	.4(32) 993.
ABRAHAO	1 1 1 1 2 1 1 2 1	SEC. AGEIC. M. AMBIENTO	SERGIO. XLR @GMAIL.CO	4 (31) 389811
Elerated Potents of a Contingo		Smoro muoni	Censes proposition	(32) 94218
			luispmareira@yahoo.com.br	(33)84792960

	Nome	Cidoole	Departamento/ Cargo	Email	Telepono
	Gillon Struck	São M. GUEL Do ANTA	AGRECULTURA	organitus sma D phos.	83740777
	Ana Guas Cipiano Festa	S. Mignel do duta	sec sounde	gabinetepresma Ogmail.	84080532
	Prelindo Matro	SM Ante	soed obla	M. Oulando Vattoo. Bon	8425589
	José Hintm	Texenes	Set: A chain		98 45039
	pas works du Shra	Cazini	Cout. Inters	Refeituacajuie Xhora . a. hu	(31) 3842 (10)
0	Ly Jany Jamp	Cajusi	dia tuliito R	kifullaquillhur Con be	91258819.
1	polo Outin Parle	Robe do Ante	Aserternia Soriel	asocial petrolomo & Ship	(31) 8480.44
11	borces Automio d. Now H	edea do Ruta	ENATER m	www.7800 ynail. com	83 93 99 71
7	do founds	E'da		Rechaningulos chotneil	

nome	Cidade	CARGO	Email	telen
ROBENTO LUCIA-O BATISTA FILLED	Envalia	SECRETATION SE ACRICULTURA	ROBENTO LBF @ 16. com. 31	8404
PAULO SÉRBIO ATUES	COINBRO TEIXEMES	ACOMPO	pauloners @ cousigabr. Com. br.	32-885
LODIR AUTOMODOS SILVA SUNDR	erevolia	GNEGNAR TEIA CIVIL	ENDIRED HOT MOIL COM	32 8374-1
Ingela Marco a STkneaust Jones	lojuri	EMATER	sogue & soustor, rg. gou. to.	(31/3898)
Reimido Marcos Scaramelo	Coimbra	Chefe de gabinete do Encutivo Municipal	gabrieti & combra o mgo garo br	(38)99786 (38)3655 <b>.11</b>
Cishamo de Silve	Capin		- / / / / /	(31) 9822
Maria Gorth Gumarias	Padra do Anto	EMATER		31/3896.
Laulo Henrique hodrigues Lilis		SECRETARIO DE AGRICULTURA	Aug. 1. 00 :10	1-8488-

Nome	Cidade	Departamento /	Emoil	Tolegone
M.S. YEIVE	TEIXEIRAS.		agricultura ateixelies. mg.gov. B	3895 106
Antonio 6. Amaral	Diversas	ONG. ACOMAD	agricola. amaral a gmail. com	32-9904-94
Rosimai pavis de Clinena	P. Anta	Engermeira (PSF)	resignar - xavier @ notmail. com	83707503
linata Japonada THIAEO	Pente Nova	Secretaria CBH Ruamopa	venatalaponatuzazmailwem	(31) 8425-293 (31) 9557 - 986
THIARD PINELLY	VALLENGE	RANETAMENTO		(11) 97907065;
Nicolas Lerreira	Vallenge	Engenheiro Santerik	neferreira Dvallenge. com. br	(12) 8 57)9 25 F
	Vallenge	Relaction Publicas	Jolikup @ vallenge com be	(12)97F 34E
Luana Hereulano	P. Meva	Silor. CBH Pirango		31)8484224

# ANEXO II: ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

	Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13 Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08							
	Fevereiro de 2014 Horário:9h	01 de	03					
Lista em An								
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo					
01	Abertura do Evento de Abertura do PMSB dos ATOS 12/2013 pelo CBH e IBIO							
02	Início do Evento com apresentação da empresa contratada Valllenge Engenharia, suas áreas de atuação, projetos e trabalhos elaborados.							
03	Apresentação das vertentes do PMSB: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial urbana.							
04	PMSB é um instrumento estratégico de planejamento e gestão participativa; A existência do PMSB é condição para acesso aos recursos orçamentários da união; os PMSB devem ser revisados periodicamente a cada 4	Lista em anexo	-x-					

Objetivo do PMSB: Universalização dos serviços públicos

de saneamento, a importância da elaboração à qualidade

Diferenças entre Plano, estudo de concepção, projeto

- Etapas de l a V e produtos relacionados e seus prazos

de vida, doenças pela falta de saneamento.

Apresentação da Metodologia do PMSB:

básico, projeto executivo.

de entrega.

05

06

07



### Ata de Reunião

Referência: PMSB - Evento de Ab	Folha:	
Local: CEE - Universidade de Viço:	Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08	
Data: 26 de Fevereiro de 2014	Horário:9h	

Participantes:

#### Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
08	A importância da participação das prefeituras:  - Comitê de Coordenação e de Execução e suas principais atribuições,  - Fomentar e realizar a mobilização social e  - Empenho na disponibilização de informações e acompanhamentos.		
09	Apresentado as metodologias para Levantamento de Campo nas 4 vertentes; Apresentação de agendas prévias de Levantamento de Campo; orientações para o levantamento de campo: informações do roteiro técnico institucional, representante do comitê de coordenação para receber a equipe de campo e representante do comitê de execução para acompanhar a equipe da Vallenge aos sistemas de Saneamento Básico do município e disponibilização de informações.	Lista em anexo	-X-
10	Apresentação da Lei 11.445/2007, art 19 - inciso 50 e art 3 - parágrafo IV; a participação organizada da população é essencial para o PMSB; Quando a participação social acontece: Oficinas - apresentação das metodologias, fotos e resultados esperados; agenda de Oficina de Diagnóstico - Leitura Comunitária; orientações para a oficina 1. O município deverá: aplicar o Plano de Comunicação e Mobilização Social; fornecer local adequado (com mesas e cadeiras, para receber todo o tipo público, inclusive pessoas com necessidades especiais, gestantes e idosos), material audiovisual, horário (normalmente a noite), condução da Oficina pela vallenge, duração média da oficina em 2h.		



Referência: PMSB – Evento de Aber	Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13			
Local: CEE – Universidade de Viçosa	03 de 03			
Data: 26 de Fevereiro de 2014	Horário:9h	1		

Participantes:

Lista em Anexo

Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Explanação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 – plano de Comunicação e Mobilização Social.  Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal.		
Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 12/2013.	Lista em anexo	-x-
Recebi do município de Teixeiras o Decreto de Comitê de Coordenação e Execução para aprovação do jurídico da empresa.		
	Explanação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 — plano de Comunicação e Mobilização Social.  Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal.  Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 12/2013.  Recebi do município de Teixeiras o Decreto de Comitê de Coordenação e Execução para aprovação do jurídico da	Explanação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 — plano de Comunicação e Mobilização Social. Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal.  Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 12/2013.  Lista em anexo  Recebi do município de Teixeiras o Decreto de Comitê de Coordenação e Execução para aprovação do jurídico da

Referência:	rto de abe	tura de PMSB a	to 1212013	Folha:
Local: CEE - U				
Data: 26 de fer	Horário: 9h	<b>→</b> Ø1		
NOME	CIDADE	CARGO	EMAIL	(3) TELEFONE
Corbs Equerds for	P. 201-	CBH. Pirang.	Can we edwards pro Cycfforlan by	9669. S188
Dimina A. War	n lidra do Un	ta		84358040
lessandra de despris Vio	Redia do Antes	Ridagoga	aleassisviana Oyahoo com. br	8410 80 6 7
ply Ridma Solo	Pedracle/Into	Assistante Doing	asociofodradomtopho (m)	8 980.9997
Carina Falho hid	Bedrodoft	control interno	Karenagmolæig.com.br	8348-8414
poseline dopes Timental	Pedra do	5. Jr. de Educação	josieducacao@ liotemail.com	(31) 8366 1830

Referência:	ento de de	entina do PMSB	ata 12/20/13	Folha:
Local: CEE -	2			
Data: 26 de generies de 2014 Horário: 9 hs				
	CIDADE		EMAIL	TELEFONE
Rana Suntadora kana Vi	ive Recha de Anta	Regerena appointada		51-3896 1192 2366-1503
Um at 1 11	e1 111	Desamondo		
Maria Spett Cuman			mana gumana Dup by	(31) 8306 (27 Y
	an Polisa do Inta	Emater, m6	mana zumana Dup by	(31) 8306 (27 y (31) 83 07 2980

Vollenge		LISTA DE PE	RESENÇA	
The state of the s	to de all	entura do P.M.S	3.8 ato 12/2013	Folha:
Local: CEE-1	3			
		de 2014	Horário: 9 ks	
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Seconofonodose	sedie distrito	convercente		0183227302
Antonia Sund Review	São Stigue	Compesol	aluispmoreia@yeshao.com.br	(31)84792960
What Out Done	San Different	Solvelaria do don	mailinda Yarlow Com, ba.	811.25 5893
Clinabl II Scoramel		Chife de Johinto / Sau.	10. 10 · 1	(31) 99+86 5 88 Vegutio (32) 3555:113
Turly maria Lopes	Canaã	sucutivia postivia	SUELYECOBY A 400 COM BIR	(31)3892-1175

UEE -	Universi	dade de la prison	SB ato 12/2013	Folha:
Data: 26 de s	fevereiro	2014	Horário: 9 ks	4
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Alessandra M. Miranda Silva	Canaã	Extensionist BES/EMATER	silva. lele agmail.	
Paulo Henrique Rodrigues Letis	Canaci	Secret. Muni cipal de Agri cultura so Mais Ambiente	PHLELIS @ GMAIL. COM	(35) 8488-0694
money Terrera Refes			PMCANAÃ Q ya Hoo. com.	(31) 84940564
Lopes	Paula Candido	Sec. Governo Coord. Defesa Civil	prefeitura p candide @ Yahoo.com.br	32.99176405
ales Redent Bust	Envalia	CMORS		84650244

.

Referência:	ento di	Abertura do	PM5B ato 12/2013	Folha:
CEE - 1	VALLERY	1-10	Sala 8	· oma.
ao au	jeverno	de 2014	Horário: 9hs	5
NOME elmania.	CIDADE	CARGO	EMAIL	TELEFONE
Doda ma	Enval	Engoto		842304
limicus Fontes	Ervallia	Arquitetura e Urbanismo	Vinicius. s fontes @ Smeilicon	32 3506-3507
sono Fernandos Singlas	Ernelia	Agrillative a April Leio Ambricate	Pedrosingulano Rotmail. com	32 8424 0134
ARLOS ROBERTO PES DE FARIA	EEVÁLA	VEREADOR	Betuholops 150 Hotmail Com	3284070734
& Bulano Sant Ana	tivalia	Sociedade Civil	JASANTANANA TOS Q GMAIC. CON	31-8489-7540

.

Vallenge		LISTA DE PE	RESENÇA			
Referência:	Folha:					
Local: CEE-W						
Data: 16 de 1	evereiro	de 2014	Horário: ahs	6		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE		
ROBENTO		SECRETATIO	ROBENTO LBF@16.	(32) 3554120		
BATISTA	ENVALIA	ENGIO AMBIÉNT	com.3n	84040054		
Caio Averjo Egos	Charpi	SECRETARIO DE	CAIO-EGAS/QYAHOO. COM. BR	(31)-3455-1743		
Prieto	CAJURI	AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE		(31) 9656 -0308		
ABERA MARCIA BITTENCOURT GONES	CHZUZI	BEH ESTIGR SOCIAL/ EVATERING	egjuri @ emater. prig. 200. Or	(31) 3898 1154 (61) 3796 61 92		
V		KANIGK MG		(81) 2126 21 -		
Cristiano da	Capic:	Extensionisk em	Cristianosilvama @ bolicambo	(31) 98224399		
Silva		EMSTER-MG	V			
SERGIO SILVA		Especialista em		(31) 3898 1106		
ABRAHAO	CAJVRI	HERO AMBIENTE	SERGIO. X LR @ GMAIL. COM			

.

vallenge		LISTA DE PR	RESENÇA					
Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013								
Local: CEE - Universidade Viessa - Sala 8								
Data: 26 de 4	evereiro	de 2014	Horário: 9 ks	7				
	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE				
Nagda dopes de Fruitos	Teixeiras	Prupitura (Assistante Social)	magelalopes 1 @ hot mail. com	31 3895 1757				
Paulo Roberto Pene Samaeri'ni	Teixeiras	Sec. Des. Econ. Agricultura e Pecuárie	agricultura Deixinas, mg.gov.	(31) 3895-1066 9583-4164				
Nirlene Maria da Cruz Pascini	Teixeiras	Ministério Público	nirlenepascini e homail. com	31.9646.13.25 31.3895.1184 31.3895.13.25				
Jarbas Riberio dos Santos	Paule Cândide	Secretaria de Agricultura e Miso Ambiente	Zarbas_riberio a hatmail. com	132) 9986-4336				
town mouro chisost	Paula Con- dido	Secrétaire de Agr.	agicultura emercambiente & Cabal.	32 99462802				

.

Vollenge engenharia		LISTA DE P	RESENÇA				
Referência:	nto de 1	Hartura, do Pm	ISB at 18/2015	Folha:			
Referência: Evento de Abertura do P.M.S.B. ato 12/2013  Local: CEE Universidade de Viesso - Sola 8  Data: 26 de gevereiro de 2014  DEPARTAMENTO: 968							
Data: 26 de ge	vereiro d	L 2014	Horário: 9 la	8			
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE			
Train Pouls Olivene	Astolf- Acoust		Portocould hothmal	(32) 34511513 Cl 991095(			
Olivera Denio Seocodio Teixena	Viçosa ACOMAD	Equipe Tecnica	donis. teixeira & Ugv. br	(31)8628-162			
David Oke Souts	Paule, Carculs	Secretaria de Her Andrece	darquinles leutes @ yalud	8367			
From H.S ALB	6. CALADAS	from AB POCE	FABIA CIBIO, OILG 132	137/8466-628			
ligia Chagas	ВН	Prefácio	ligia @ prejacio. com. br	(31) 9225 - 4854			

4

\*

# ANEXO III: DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ DE EXECUÇÃO



#### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI ESTADO DE MINAS GERAIS

DECRETO Nº. /420,de 26 de março de 2013.

Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

A Prefeita do Município de Cajuri - MG, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços Públicos de interesse local: e

A Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010;

#### DECRETA

Art. 1º Ficam criados o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º O Comitê de Coordenação será responsável pela elaboração da Política Pública de Saneamento, e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e será composto por:

- I Representantes do Poder Executivo: Caio Araújo Egas Prieto, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente; Cristiano da Silva, Expensionista em Agropecuária (EMATER); Angela Marcia Bittencourt Gomes, Bem Estar Social (EMATER); José Crisanto da Costa, Secretário de Saúde, Elizete Aparecida Batalha, Secretária de Educação; Luiz Campos, Vice Prefeito.
- Art. 3°. O Comitê de Coordenação deverá, no prazo de até 60 (trinta) dias, preparar e submeter á apreciação o texto da Política Pública de Saneamento.
- § 1º O Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, responsável pelo saneamento no município, exercerá a função de secretário executivo do Comitê de Coordenação.
- § 2º. As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido Comitê somente terão validade se submetidas à aprovação da maioria absoluta de seus respectivos pares, cabendo ao Secretário Executivo decidir em caso de empate.
- § 3º. O Comitê de Coordenação deverá reunir-se mensalmente para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.
- Art. 4º O Comitê Executivo será o responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e terá a seguinte composição:

Praça Capitão Arnaldo Dias de Andrade, 12 - Centro - CEP 36.560-000 - Cajuri - MG Telefax (31) 3898 1106 - E-mail: prefeituracajuri@yahoo.com.br



#### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI ESTADO DE MINAS GERAIS

Caio Araújo Egas Prieto, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente; Cristiano da Silva, Expensionista em Agropecuária (EMATER); Angela Marcia Bittencourt Gomes, Bem Estar Social (EMATER); José Crisanto da Costa, Secretário de Saúde, Elizete Aparecida Batalha, Secretária de Educação; Luiz Campos, Vice Prefeito.

§ 1°. No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais, poderão ser constituídos Grupos de Trabalho multidisciplinares, compostos por técnicos do saneamento básico, de áreas correlatas, da sociedade civil e de outros processos locais de mobilização e ação para assuntos de interesses convergentes com o saneamento básico, tais como: Agenda 21 local, Câmaras Técnicas de Comitês de Bacia Hidrográfica e de Conselhos de Habitação e de Saúde, entre outros. § 2°. Nos municípios onde houver órgão técnico específico próprio para o exercício das funções executivas de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico, o Comitê Executivo poderá contar com o apoio e representantes desse órgão. Art. 5° O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

ETAPA I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO ETAPA II – DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO ETAPA III PROGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ETAPA IV CONSULTA PÚBLICA ETAPA V APROVAÇÃO PMSB

Art. 6º O Plano de Trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiências públicas abertas à população.

Art. 7º O Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico deve prever a sua apreciação em caráter deliberativo ou consultivo pelos conselhos municipais da cidade, da saúde, do meio ambiente, e/ou de saneamento, caso existam.

Art. 8º A Política Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma de Lei Municipal, ou na forma de Decreto Municipal.

Cajuri, 26 de março de 2014.

Maria do Carmo Araújo Prieto Prefeita Municipal de Cajuri

Praça Capitão Amaldo Dias de Andrade, 12 - Centro - CEP 36.560-000 - Cajuri - MG Telefax (31) 3898 1106 - E-mail: prefeituracajuri@yahoo.com.br

# ANEXO IV: MODELO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

### PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

	*obrigatório
IDE	NTIFICAÇÃO
Non	ne do município *
Seu	nome completo, contato de telefone e e-mail *
<u>MEI</u>	O DE COMUNICAÇÃO: RÁDIOS
1. E	M SUA CIDADE, EXISTE RÁDIO LOCAL? *
0	Sim
0	Não
2. Q	UANTAS ESTAÇÕES DE RÁDIO EXISTEM EM SUA CIDADE? *
0	NENHUMA
0	1
0	2
0	3
0	4
0	5
0	Mais de 5

3. A PREFEITURA DA SUA CIDADE TEM ESTAÇÕES DE RÁDIO? *  SIM
NÃO - SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DE RÁDIO DA PREFEITURA.
4. EM SUA CIDADE, EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS? *
SIM NÃO
- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA COMUNITÁRIA.
5. EM SUA CIDADE, AS IGREJAS POSSUEM RÁDIOS? *  SIM  NÃO
- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA IGREJA.
6. EM SUA CIDADE, EXISTEM EMPRESAS DONAS DE RÁDIOS? *  SIM  NÃO

	SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O ERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DAS RÁDIOS NO QUAIS AS EMPRESAS SÃO
DON	
7 5	A SUA ODINUÃO, OUAIS SÃO AS ESTAÇÕES DE DÁDIO MAIS OUVIDAS EM
	/ SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO AS ESTAÇÕES DE RÁDIO MAIS OUVIDAS EM CIDADE? *
SUA	GIDADE !
MEIC	DE COMUNICAÇÃO: MATERIAIS IMPRESSOS
	~ ~
	I SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR CARTAZES PARA DIVULGAÇÃO DE
	NTOS? *
ं र	SIM
0 1	NÃO
2. EN	M SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS
PARA	A DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *
0 8	SIM
0	NÃO
3. GE	ERALMENTE, EM QUAL LOCAL OS PANFLETOS SÃO DISTRIBUIDOS EM SUA
CIDA	DE?
	NA IGREJA CATÓLICA
	NA IGREJA EVANGÉLICA
	NA PRAÇA
	NA PREFEITURA
	NO CENTRO COMERCIAL
	NOS BAIRROS, DE CASA EM CASA
	NO HOSPITAL
	NOS BANCOS

	NAS ESCOLAS
	NA AVENIDA PRENCIPAL
	OUTROS
	E A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS CAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR
4. E	M SUA OPINIÃO, COMO OS PANFLETOS DEVEM SER PRODUZIDOS? *
	ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
	PRODUZIR ARTESANALMENTE
	IMPRIMIR NA PREFEITURA
	Outra:
	EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR FAIXAS PARA DIVULGAÇÃO DE ENTOS? * SIM NÃO
6. G	GERALMENTE, EM QUAL LOCAL AS FAIXAS SÃO FIXADAS?
	NA IGREJA CATÓLICA
	NA IGREJA EVANGÉLICA
	NA PRAÇA
	EM FRENTE A PREFEITURA
	EM FRENTE AS ESCOLAS
	EM FRENTE OS HOSPITAIS
	PRÓXIMO AO CENTRO COMERCIAL
	PRÓXMO AOS BANCOS

NA ENTRADA DA CIDADE
NA AVENIDA FRINCIFAL
OUTROS
- SE SUA ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS,
ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR
7. EM SUA OPINIÃO, COMO AS FAIXAS DEVERIAM SER PRODUZIDAS? *
ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
ENCOMENDAR EM OMA GRAFICA
FRODUZIR ARTESANALIVIENTE
PINTAR A MENSAGEM EM UM MURO
Outra:
8. EM SUA CIDADE, EXISTE JORNAL LOCAL IMPRESSO? *
SIM
NÃO
9. QUANTOS JORNAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *
NENHUM
° <sub>1</sub>
C <sub>2</sub>
C 3
4
5
MAIS DE 5
10. A PREFEITURA DE SUA CIDADE PUBLICA EM ALGUM JORNAL? *
10. AT INELETIONA DE OUA CIDADE PUDEIOA EINI ALGUNI JONNAL!

SIM
° NÃO
SE SIM, QUAL O NOME DO(S) JORNAL(IS)?
MEIO DE COMUNICAÇÃO: ALTO FALANTE
1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR ALTO FALANTE MÓVEL EM CARRO, MOTO OU BICICLETA? *
SIIVI
NÃO
2. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE MÓVEL É MAIS COMUM?
CARRO
МОТО
BICICLETA
Outra:
3. O ALTO FALANTE MÓVEL, GERALMENTE, PASSA POR QUAIS LOCAIS?
EM TORNO DA PRAÇA
NO CENTRO DA CIDADE
NA ZONA RURAL
NOS BAIRROS
EM FRENTE ÀS ESCOLAS
NA ENTRADA DA CIDADE
OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NOS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR
4. EM SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR ALTO FALANTE FIXO EM PRAÇA OU IGREJA? *
SIM
° NÃO
5. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE FIXO É UTILIZADO?
CAIXA DE SOM DA IGREJA
CAIXA DE SOM DA PRAÇA
OUTRO
- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR  MEIO DE COMUNICAÇÃO: INTERNET
1. A PREFEITURA DE SUA CIDADE COSTUMA UTILIZAR A INTERNET PARA FAZER DIVULGAÇÕES? *
SIM
O NÃO
2. DIVULGAÇÕES VIA INTERNET, OCORREM NORMALMENTE POR MEIO DE: *
SITE DA PREFEITURA
BLOGS
TWITTER
EMAIL

PAGINAS DO FACEBOOK
NÃO HÁ MEIOS DE DIVULGAÇÃO
Outra:
MEIO DE COMUNICAÇÃO: TELEVISÃO
1. EM SUA CIDADE, EXISTE UMA PROGRAMAÇÃO (TELEJORNAL OU
ENTRETERIMENTO) NA TV LOCAL? *
SIM
° NÃO
2. QUANTOS PROGRAMAS LOCAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *
NENHUM
° 1
° 2
° 3
O 4
° 5
O Company of the comp
3. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS CANAIS DE PROGRAMAÇÕES LOCAIS MAIS
ASSISTIDOS EM SUA CIDADE? *
4. A PREFEITURA DE SUA CIDADE TEM ALGUM ESPAÇO NOS CANAIS DE TV? *
SIM
NÃO

- SE SUA	RESPO	OSTA FOI	'SIM',	NAS	LINH	AS	ABAIXO,	INDI	QUE (	ON C	ME E	0
NÚMERO	DO(S)	CANAL(IS	) DE	TV	QUE	Α	PREFEIT	URA	TEM	OU	POSS	UI
ESPAÇO												

## ANEXO V: RESULTADOS DA PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Quantidade de respostas obtidas: 01

MUNICÍPIO: CAJURI		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
ALTO FALANTE	Em sua cidade, costuma-se utilizar alto falante móvel em carro, moto ou bicicleta?	Sim
	Em sua cidade, qual tipo de alto falante móvel é mais comum?	Moto
	3. O alto falante móvel, geralmente, passa por quais locais?	Em torno da praça, no centro da cidade , na zona rural, nos bairros, em frente as escolas, na entrada da cidade
	<ul> <li>Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior.</li> </ul>	-
	4. Em sua cidade, costuma utilizar alto falante fixo em praça ou igreja?	Sim
	5. Em sua cidade, qual tipo de alto falante fixo é utilizado?	Caixa de Som
	Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior.	Da igreja

MUNICÍPIO: CAJURI		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
RÁDIO	1. Em sua cidade, existe rádio local? 2. Quantas estações de rádio existem em sua cidade? 3. A Prefeitura da sua cidade tem estações de rádio? - Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) de rádio da Prefeitura.  4. Em sua cidade, existem rádios comunitárias? - Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da comunitária.	Não Nenhuma Não - Não - Não -
	<ul> <li>5. Em sua cidade, as igrejas possuem rádios?</li> <li>- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da igreja.</li> <li>6. Em sua cidade, existem empresas donas de rádios?</li> <li>- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) das rádios no quais as empresas são donas</li> </ul>	Não - Não -
	7. Em sua opinião, quais são as estações de rádio mais ouvidas em sua cidade?	LIDER FM 97.9 MONTANHESA 1.500 AM RÁDIO 95.1 FM VIÇOSA (TODAS DE VIÇOSA)

MUNICÍPIO: CAJURI			
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS	
divulgação de eventos?  2. Em sua cidade, costuma-se utilizar a distripanfletos para divulgação de eventos.  3. Geralmente, em qual local os panfletos são em sua cidade?  - Se a alternativa marcada foi 'outros', escrevalguns locais que não foram citados na quest 4. Em sua opinião, como os panfletos devaproduzidos?  5. Em sua cidade, costuma-se utilizar faix divulgação de eventos?  6. Geralmente, em qual local as faixas são - Se sua alternativa marcada foi 'outros', escrevalguns locais que não foram citados na quest 7. Em sua opinião, como as faixas deveriproduzidas?  8. Em sua cidade, existe jornal local improguentes que não jornais existem em sua cidada 10. A Prefeitura de sua cidade publica em algorithm su cidade publica em algorith	<ol> <li>Em sua cidade, costuma-se utilizar cartazes para divulgação de eventos?</li> </ol>	Sim	
	2. Em sua cidade, costuma-se utilizar a distribuição de panfletos para divulgação de eventos?	Sim	
	3. Geralmente, em qual local os panfletos são distribuídos em sua cidade?	Outros	
	<ul> <li>Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior</li> </ul>	Escolas, Prefeitura, EMATER e PSF	
	4. Em sua opinião, como os panfletos devem ser produzidos?	Imprimir na prefeitura	
	5. Em sua cidade, costuma-se utilizar faixas para divulgação de eventos?	Sim	
	6. Geralmente, em qual local as faixas são fixadas?	Na praça, na Avenida principal	
	<ul> <li>Se sua alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior</li> </ul>	-	
	7. Em sua opinião, como as faixas deveriam ser produzidas?	Encomendar em uma gráfica	
	8. Em sua cidade, existe jornal local impresso?	Não	
	9. Quantos jornais existem em sua cidade?	Nenhum	
	10. A Prefeitura de sua cidade publica em algum jornal?	Sim	
	- Se sim, qual o nome do(s) jornal(is).	Folha da mata e tribuna livre, ambos da cidade viçosa.	

MUNICÍPIO: CAJURI		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
INTERNET	A Prefeitura de sua cidade costuma utilizar a internet para fazer divulgações?	Sim
	2. Divulgações via internet, ocorrem normalmente por meio de:	Site da Prefeitura
TELEVISÃO	Em sua cidade, existe uma programação (telejornal ou entretenimento) na tv local?	Não
	2. Quantos programas locais existem em sua cidade?	Nenhum
	3. Em sua opinião, quais são os canais de programações locais mais assistidos em sua cidade?	Globo Minas (MG TV0
	4. A Prefeitura de sua cidade tem algum espaço nos canais de tv?	Não
	- Se sua resposta foi 'sim', nas linhas abaixo, indique o nome e o número do(s) canal(is) de tv que a Prefeitura tem ou possui espaço.	-

# ANEXO VI: MATERIAIS DIGITALIZADOS DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

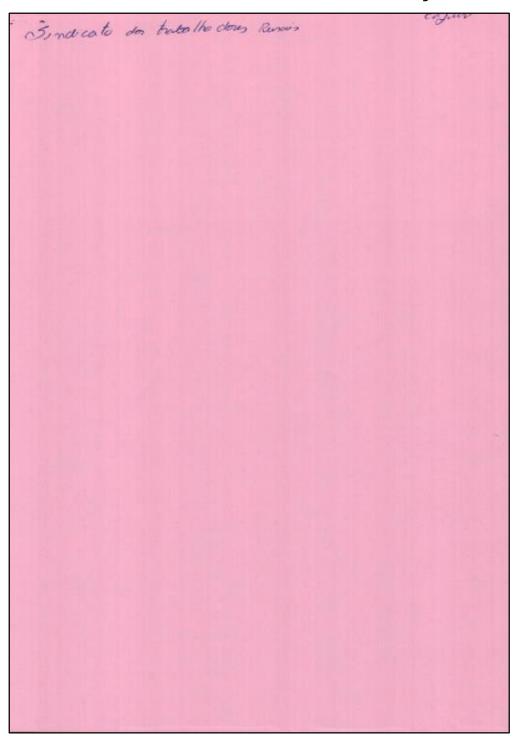
## ATORES SOCIAIS DE MAIOR PARTICIPAÇÃO

Trefutura Manopel	Cajur
Socilar a de Saude	
Socretaria de Educação a Books Estados	
Comsellos Comunitarios de Copians , Para	quar'
Sgreja latolea e langela (tita)	
EMATER	
Camara Municipal	
Camara aminopor	
· 新国教育	
Bearing the property that the property of the party of th	

## ATORES SOCIAIS DE MÉDIA PARTICIPAÇÃO

Tiento de Cultura	9
Socretara Surapel Cultura, sporte, lagar	
Comment	
, t	Int tatel
CADES. Consilho Mun oped or Describerons to Riv	e Comprision
	BE HIE
SILICIPATE OF THE STATE OF THE	
	HE SENTINGS
	transfer to

## ATORES SOCIAIS DE MÉDIA PARTICIPAÇÃO



ANEXO VII: MATERIAL DIGITALIZADO DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRENGÊNCIA MUNICIPAL

	Cazini
	<ol> <li>Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e tos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na trução do PMSB.</li> </ol>
	uniapo de Cojusi. Distrito do Canquai.
-0	mun de des munu.
1	Sede do Municipio: missa e auto filmte a mot
-2	unite , Comunidates nurais, mote an am.
-01	gentes do PSF: endas rusais, astribucção de ste conside para os conselheisos a licheringo basis
9	
_	
_	
_	
_	
_	
_	
-	
9	
-	
-	
T	
	Vallenge Praça Monsenhor Silva Barros, 285 Centro   Taubaté/SP   CEP 12.020-070 [12] 3832.8318   www.vallenge.com.br
	engennaria [12] 3632.8318   www.valenge.com.br

## ANEXO VIII: MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

### **MODELO CARTAZ**

ÁGUA SÓLIDOS NAS	
BEGOTO THE BANA THE BEGOTO	
Plano Municipal de Saneamento Básico	
A Prefeitura Municipal convida você para participar da	
referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.	,
Data:	
Horário: Local:	
Endereço:	
Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!	
Restraçõe: Açois: PREFEITURA MUNICIPAL  ESH-PRUNIOA/MO CBH-DOCE	

### **MODELO PANFLETO (FRENTE)**



## SANEAMENTO BÁSICO: POR QUE E PARA QUE?

Você já deve ter ouvido falar em saneamento básico, certo?

Mas, nem sempre temos a compreensão exata do que o tema trata. Então, observe: o objetivo do saneamento básico é oferecer à população uma água de qualidade e devolver aos nossos rios, após o uso, água tratada.

Você sabia que existe um trabalho dedicado à criação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)? Esse documento é muito importante, pois é com ele que a Prefeitura vai pleitear recursos para a construção de Estações de Tratamento de Esgoto. Para isso, cada um deve fazer a sua parte, tanto o poder público quanto os cidadãos. Não é nenhum bicho de sete cabeças. Vamos ver?

### **MODELO PANFLETO (VERSO)**



### **MODELO FOLDER (FRENTE)**



### **MODELO FOLDER (VERSO)**

## O que é saneamento básico?

O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do municipio. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.

E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.

Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.

Eo grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

- Abastecimento de água potável.
- Esgotamento sanitário.
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

#### Conteúdo

#### Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:

- Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.
- Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.
- Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população.

#### Para isso, serão feitos diversos trabalhos:

- Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.
- Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.
- Planejamento de ações para emergências e contingências.
- Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.
- Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.

#### Como será feito

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia. Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.

#### **Principais Eventos**

- 1ª Oficina Diagnóstico Técnico Participativo.
- 2ª Oficina Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.
- 3ª Oficina Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.
- 4º Oficina Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.
- Audiência Pública
- Reunião da Câmara de Vereadores do município -Aprovação da Lei do PMSB